

Estudos Pedagógicos da Educação Física Escolar

RODAS DE CONVERSA SOBRE MASCULINIDADES NA ESCOLA: TENSIONANDO MODOS *DESCONSTRUTIVOS* DE “SER HOMEM” COM OS JOVENS

Leandro Teófilo de Brito

E-mail: teofilo.leandro@gmail.com

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-
CAPES

Este trabalho apresenta dados de um projeto de Iniciação Científica Júnior (ICJR) realizado no Colégio Pedro II, Instituição federal de educação básica, técnica e tecnológica localizada no estado do Rio de Janeiro (RJ), focalizando o debate sobre masculinidades tóxicas na escola. Nesta discussão, o termo masculinidade tóxica diz respeito a um modo “de ser homem” constituído com base no machismo e que causa uma série de danos não só às mulheres mas também a homens brancos, negros, heteros, cis, trans, deficientes, jovens, idosos, entre outras inúmeras identificações possíveis da masculinidade. Abordaremos a noção de masculinidade tóxica neste trabalho tomando como base autores/as localizados nos estudos pós-estruturalistas como Jacques Derrida e Judith Butler, no desenvolvimento de uma pesquisa colaborativa no campus Engenho Novo II, pelos princípios de Mariza Vorraber Costa. A parceria colaborativa entre um professor de Educação Física e quatro estudantes do primeiro ano do ensino médio (dois meninos e duas meninas) no ano de 2019, se desenvolveu com a realização de rodas de conversas com jovens que identificavam-se com o gênero masculino, discutindo temas como violência contra a mulher, assédio, homofobia e desconstrução. Entre os resultados das rodas de conversa, os jovens estudantes debateram sobre os temas iniciando um movimento inicial - individual e coletivo – de reflexão sobre a desconstrução dos padrões normativos de “ser homem” na sociedade.

Palavras Chave: Masculino. Jovens. Escola.